

Editorial

Editorial

No dia 9 de dezembro 2015, foram eleitos a Prof.^a Dr.^a Marta Maria Castanho Pernambuco e o Prof. Dr. André Ferrer Pinto Martins, respectivamente para a Coordenação e Vice-Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – período 2016-2018 – pela chapa única Dialogar e Avançar. No programa da Chapa Dialogar e Avançar, os professores Marta Maria Castanho Pernambuco e André Ferrer Pinto Martins, visando a uma gestão mais participativa e colaborativa, propuseram: 1) Um gerenciamento eficiente das informações capazes de contribuir para a agilização das ações, assim como para a necessária transparência pela qual a coordenação deve se pautar na condução da gestão do Programa; 2) O fortalecimento da estrutura das Linhas de Pesquisa como articuladoras dos trabalhos dos grupos e um esforço de cada linha em manter os padrões necessários para a manutenção do Programa como um todo; 3) O acompanhamento, pelas Linhas, pelos grupos e pelos pesquisadores, dos dados registrados na Plataforma Sucupira; 4) A agilização das mudanças que podem consolidar as Linhas de Pesquisa, como a implementação da nova estrutura curricular e uma revisão do processo seletivo, atendendo às demandas dos Grupos/Linhas; 5) A melhoria do ambiente de trabalho com uma efetiva participação de todos na normatização das atividades regulares, na definição das responsabilidades e na elaboração de projetos de atuação; 6) A intensificação da participação dos mestrandos e doutorandos, tanto nas comissões de gestão das atividades acadêmicas quanto na criação e participação de periódicos específicos e espaços de produção e divulgação cultural; 7) A mobilização de ex-docentes e discentes do Programa para participar do esforço de recuperação contribuindo em comissões, ministrando conferências, participando da organização de eventos e recuperando a história do programa e de seus protagonistas; 8) O compartilhamento das funções de coordenação com outros docentes, incluindo a representação do Programa e a participação em reuniões de pós-graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), de modo a ampliar o conhecimento sobre os processos e dar visibilidade, preparando mais docentes para assumir a coordenação, futuramente. Nesse sentido, as reuniões abertas e a criação de comissões específicas de trabalho servirão, também, para



propiciar o engajamento de novos docentes; 9) A criação de comissões permanentes e temporárias que, sistematicamente, apresentam os seus encaminhamentos para: acompanhamento, sistematização e divulgação das políticas da Capes, visando não, apenas, às metas propostas neste momento, mas também levando a efeito: as mudanças em andamento e os dados de outros programas; o acompanhamento da estrutura de organização da secretaria, dos pós-graduandos e docentes; a revisão dos documentos legais que gerenciam o programa; a sistematização dos relatos de processos nas reuniões; a definição de uma política de uso de recursos que enfrente o quadro difícil apontado para o próximo ano; a ampliação das estratégias de publicação e de cooperação nacional e internacional; a participação da política de formação de professores da UFRN e da política da atual gestão do Centro de Educação; a promoção de ações de integração entre as atividades de ensino de graduação, extensão e demais eventos promovidos pelo referido Centro de Educação. O nosso desejo é que os novos coordenadores coloquem em prática tudo que foi apresentado como proposta preliminar da Chapa *Dialogar e Avançar*.

Marta Maria de Araújo

Editora Responsável pela Revista Educação em Questão

11